

Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E OITENTA E NOVE (2.789)

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Antes de iniciar a Sessão o Senhor Presidente convidou para compor a Mesa o Senhor Pedro Cordeiro Mendes Presidente do Sindicato Rural da Lapa e o Senhor Benedito Roberto Pinto ex-vereador desta Casa de Leis e Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais que farão o uso destinado a Tribuna Livre. À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2.787 sendo a mesma retirada pelo 1º Secretário para correção. Por questão de ordem o Vereador Cavalini disse que solicitaria que a Secretaria se pudesse colocar o número da ata. O Senhor Presidente João Renato perguntou ao Vereador Cavalini se não seria a ata especial e disse que estão usando o procedimento da ata normal e uma ata especial o qual bem sugerido possam numerar a partir desta as atas especiais para que seja mais fácil a busca nos anais. Continuando o Vereador Cavalini perguntou se a ata especial estaria sendo votada hoje. O Senhor Presidente João Renato disse que não porque as atas especiais mandam para os convidados antes e depois passam aos Vereadores. Em seqüência, foi feita a leitura, pelo 1º Secretário, das correspondências recebidas, onde constou o seguinte: Correspondência do Vereador João Antonio de Jesus Martins, solicitando que seja comunicado o Executivo Municipal, a data e hora da realização da Audiência Pública. Ante projeto de Lei nº 16/2005, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que estabelece a regulamentação do exercício da profissão de guias de Turismo no Município da Lapa e dá outras providências. Ofício nº 194/05, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 17/05, que autoriza o Executivo Municipal a firmar contrato de aquisição de máquinas e equipamentos mediante processo de licitação de acordo com a Lei nº 8.666/93 e suas alterações, e dá outras providências. Ofício nº 195/05, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 18/05, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Água Azul Esporte Clube, subvenção social e dá outras providências. Ofício nº 196/05, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis nºs 1852 e 1853. Ofício nº 40/2005, da Diretora do Departamento de Saúde Pública, solicitando empréstimo da Sala de Reuniões para realização de reunião. Ofício nº 40/2005, do Presidente do Conselho Municipal de Saúde da Lapa, solicitando empréstimo da Sala de Reuniões para realização de reunião. Ofício 050/2005, do Presidente do Conselho Municipal de Saúde convidando para Audiência Pública. Ofício 041/2005, do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, convidando para Reunião Extraordinária. Ofício Circular nº 01/05, da Diretora de Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha, comunicando nova Diretoria da Associação de Pais, Professores e Funcionários. Ofício Circular nº 02/05, da Diretora de Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha, solicitando que as correspondências destinadas a APMF passem a ser enviadas ao Sr. Leori José de Moraes Trindade, atual Presidente. Correspondência do Jornal Maxi Global Assessoria e Comunicação, marcando entrevista com a Presidência desta Casa. Telegrama da Casa Civil, comunicando realização de solenidade de abertura da 3ª edição do programa de estudos avançados para líderes públicos. Ofício nº 57/05, do Juiz de Direito da Comarca da Lapa, agradecendo convite para Sessão Solene. Correspondência do Presidente da Assembléia Legislativa, agradecendo mensagem enviada pelo transcurso do Dia do Legislador. Ofício nº 06/05, do Movimento Ecológico da Lapa – o Mel, comunicando que está organizando a Semana do Meio Ambiente para a qual pede colaboração desta Casa. Correspondência do Gabinete do Deputado Max Rosenmann, encaminhando cópia de cd, contendo as legislações e principais instrumentos normativos e manuais. Ofício nº 07/05, do Chefe de Gabinete/SEDU, solicitando preenchimento de cadastro de Vereadores para confecção da Cédula de Identidade de Vereador. Ofício nº 028/2005, do 2º Vice Presidente da Assembléia Legislativa, encaminhando cópia de Projeto de Lei nº 038/2004, que dispõe sobre a isenção do ICMS na aquisição de automóveis por



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 02

pessoas portadoras de deficiência. Correspondência do Major Hermes Binder Filho, informando os motivos que o levaram a pedir exoneração do cargo de Coordenador da COMDEC. Ofício nº 054/05, do Diretor do Colégio Estadual Dr. Juscelino K. de Oliveira, informando fato ocorrido em frente ao CEEBJA Paulo Leminski, com alunos dessa escola. Telegrama do Senador Osmar Dias agradecendo convite para Sessão Solene. Convite do Vice-Governador, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Conselho de Administração da EMATER-Paraná e do Diretor Presidente da EMATER-Paraná, convidando para comemorações. Boletim Oficial nº 812. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo das correspondências expedidas, onde constou o seguinte: Ofícios nºs 244 à 253/05, em atenção a indicações e requerimentos de Vereadores. Ofício nº 254/05, ao Prefeito Municipal, comunicando a data e horário para realização de Audiência Pública. Ofício nº 255 e 256/05, ao Presidente do Conselho Municipal da Saúde em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Convite para Audiência Pública. Ofício nº 257/05, ao Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, comunicando denúncia formulada pelo Sr. Prefeito Municipal, através do ofício nº 176/05. O Senhor Presidente João Renato perguntou se há dúvidas quanto aos expedientes recebidos e expedidos. O Vereador Marco Ramos pediu leitura do ofício do Major Binder e também cópia se fosse possível, a qual foi feita pelo 1º Secretário. O Vereador Marco Ramos pediu também a leitura referente ao ofício nº 257/05 ao Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, a qual foi feita pelo Senhor Presidente. O Vereador Juciel pediu a leitura na íntegra do ofício da Escola Estadual Juscelino K. de Oliveira, a qual foi feita pelo 1º Secretário. Esclarecendo o Senhor Presidente João Renato disse queria tecer dois comentários como esta presidência desde o primeiro dia ela tem procurado agir com uma isenção de ânimos para preservar a imagem do Poder Legislativo, no dia cinco de maio de dois mil e cinco receberam essa denúncia o qual esta presidência tão logo teve conhecimento chamou o Vereador Marco Ramos e explicou para ele os fatos que é incumbência desta presidência sabendo do Decreto Lei, Constituição Federal, tendo conhecimento de diversas jurisprudências devido aos longos anos que tem nesta Casa de Leis dos crimes que tangem a matéria política administrativa mesmo assim este Vereador não trouxe ao Plenário pediu ao Assessor Jurídico que o embasasse na decisão que tomaria e traria aos Vereadores porque entende ninguém é culpado até que se prove o contrário, ninguém está aqui nesse momento condenando quem quer que seja isso que fique bem claro, estão aqui como Comissão Executiva este Vereador e os Vereadores João Antonio, Leandro e Dirceu imbuídos no dever de obrigação legal de dar conhecimento ao Vereador e ao Plenário. Aguardam a defesa que por certo o Vereador Marco Ramos fará e que por certo os Vereadores imbuídos no cargo nesta Casa de juizes tomarão a decisão correta, como foi dito em Sessões passadas que a Lei seja cumprida doa a quem doer, o que esta presidência, a Comissão Executiva já mais admitirá em qualquer veículo de comunicação por qualquer pessoa que a Comissão Executiva foi tendenciosa, maledicente ou muito menos que quando o processo chegou nesta Casa de Leis ela agiu com intuito único de cassar ou de absolver quem quer que seja que não foi essa e não será essa a posição da Comissão Executiva, enquanto estiver a frente porque entende que o direito de defesa deve ser de todos nós como prescreve a Constituição Federal e o dever de denunciarem as supostas irregularidades cometidas por qualquer agente público deve ser feita sobre pena de omissão. Com relação ao ofício expedido pelo diretor da Escola Juscelino Kubitschek de Oliveira trazendo denúncias que envolve maus tratos ou outros, inclusive de um cidadão aqui presente que hoje está imbuído numa assessoria do Prefeito Municipal Senhor José Almir Moro, esta presidência tão logo teve o conhecimento tão logo chegou a mão de imediato foi ao gabinete do Prefeito mostrou o documento a ele e pediu uma explicação o qual ele falou que tinha ouvido por cima e se ia apurar melhor falou para o Prefeito se autorizava este Vereador convidar o Senhor José Almir Moro e a Secretaria de Educação para dar as suas versões porque ninguém pode condenar sem ouvir as duas partes. Ligou para o Moro no dia de hoje ele prontamente veio nesta Casa de Leis, inclusive o Vereador Juciel estava presente embora no final da conversa ouviram a versão do Senhor José Almir Moro, conversam com a Secretaria a qual logo em seguida ela deu a



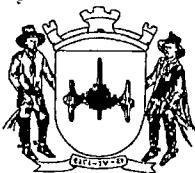
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 03

versão dela e ato contínuo solicitou ao Senhor José Almir Moro os ônibus que estavam envolvidos naquele episódio com as devidas placas se o Senhor José Almir Moro tiver para também os orientar nas ações farão já no decorrer dessa semana, esta presidência fará também uma conversa com os proprietários dos veículos ou ônibus que faz ... porque fato dessa natureza não pode haver onde quer que seja o que espera e torce que seja apenas um mal entendido, agora o Diretor Colégio Juscelino bem como todos os seus alunos terão uma resposta desta Casa de Leis do que estão fazendo porque aqui é a Casa do povo onde tem voz porque se não fosse a Câmara Municipal que é embasada na Constituição Federal, Estadual e Regimento Interno como órgão de fiscalização não estariam aqui e não teriam porque estar aqui. Não havendo mais nada a esclarecer quanto aos expedientes recebidos e expedidos o Senhor Presidente João Renato deferiu os mesmos ficando a disposição de todos na Secretaria desta Casa. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juci Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 16/05, do Executivo Municipal, que concede reposição de Vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. O Senhor Presidente João Renato disse que havia na Sessão passada o motivo que foi suspensa a votação uma emenda do Vereador Juci que na tarde do dia de hoje ele protocolou um requerimento com o seguinte teor: Eu Juci tendo em vista a consideração de ordem legal e regimental comunico ao Presidente desta Casa de Leis e as Comissões envolvidas que retiro a presente emenda e que minha justificativa se dará de forma verbal ao Plenário. Concedeu a palavra ao Vereador Juci para fazer a justificativa da retirada da emenda e tão logo ele faça não vão permitir aparte para não entrar em discussões, colocarão em discussão o referido projeto. Com a palavra o Vereador Juci disse que quando fez a emenda o seu objetivo era que os cargos comissionados que já ganham bons salários altos salários comparando com o salário dos funcionários no seu entender já tiveram da administração passada para essa administração um bom aumento de salário. Alertado pela Assessoria Jurídica desta Casa que agradece se continuasse com a emenda e por um acaso ela fosse aprovada pelos colegas Vereadores os funcionários da Câmara também seriam atingidos não receberiam os dez por cento, pois eles merecem o reajuste até mais acha então em cima desses fatos retirou emenda, mas continua discordando dos dez por cento para os cargos comissionados que alguns que ganham mais de cinco mil reais um reajuste que poderia chegar a quinhentos, seiscentos reais é maior do que o salário de uma professora que trabalha com trinta e cinco, quarenta alunos numa sala de aula sozinha, às vezes tem que fazer merenda, bater o sino, tem que fazer tudo então no seu entender é totalmente injusta essa questão e acha equivocada também essa política que tem aqui do Prefeito de valorizar demais os cargos comissionados e em consequência prejudicar o salário dos funcionários de carreira que são aqueles que vão trabalhar durante parte da sua vida no serviço público que foram concursados e esses sim merecem ser valorizados. Acha que já votou aqui contrário a esses cargos acha que são muitos cargos já tem quase noventa nomeados, são cento e treze espera que o Prefeito tenha o bom senso de não nomear mais ninguém porque acha que já extrapolou essa questão e também já coloca aqui o seu voto contrário ao projeto porque não tem como votar a favor no seu entender desse absurdo. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 16/05, do Executivo Municipal, que concede reposição de Vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por seis votos favoráveis e dois contra dos Vereadores Juci Vilmar Jungles dos Santos e Marco Antonio Ferrari Ramos. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 11/05, do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre a criação do Centro de Recebimentos e Doações (CERD) no Município da Lapa-Pr. Havendo Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 11/05, do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre a criação do Centro de Recebimentos e Doações (CERD) no Município da Lapa-Pr, foi este colocado em discussão. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que o objetivo deste

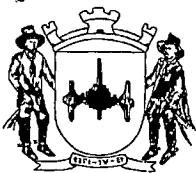


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 04

Vereador em elaborar esse projeto é que tem observado no Município muitas vezes as pessoas tem utensílios, remédios, enfim objetos que descartáveis para determinadas famílias e muitas vezes fica jogado no fundo do quintal da casa e a Prefeitura poderia muito bem recuperar um sofá e doar a uma pessoa com a família menos abastada, da mesma maneira os remédios que sobram de tratamentos que fosse encaminhado ao posto de saúde aonde pudesse passar evidentemente pela averiguação médica e fosse feita a doação para outras pessoas. A Prefeitura sozinha não aguenta fazer todo esse trabalho, então pensa que tivessem um local estabelecido para que a sociedade levasse os seus pertences desde roupas até sofás e fizesse a doação e a Prefeitura fizesse o cadastramento e repasse para as famílias menos necessitadas. Essa semana mesmo viu um empresário doando centenas de telhas isso achou muito importante porque para ele as telhas não eram necessárias mais, mas para quem vai receber para as pessoas que visitam no interior e algumas vilas é muito importante qualquer quantidade de telha para escapar de uma goteira, do frio intenso que faz aqui no Município, é esse o objetivo que a sociedade evidentemente já tem algumas instituições que fazem muito bem esse trabalho de ajuda aos menos favorecidos, mas esse seria um instrumento a mais do Município, da sociedade para minorar a dor do semelhante, pedindo a participação do povo, empresários, agricultores, estudantes, setor do comércio é que elaboraram o presente anteprojeto de lei que será denominado CERD - Centro de Recebimentos e Doações, pediu aos companheiros que forem favoráveis por gentileza possam dar esse voto. Com a palavra o Vereador Juciel disse querer parabenizar o Vereador Cavalini pela iniciativa acha que os Vereadores podendo fazer esses projetos para desenvolver a solidariedade, ajuda mutua entre as pessoas podem melhorar a cidade, condições de vida e assim ter mais amizade e solidariedade, então parabenizou e já adianta que seu voto será favorável. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse querer junto com o Vereador Juciel parabenizar o Vereador Cavalini pela atitude, o seu voto será favorável tendo em vista que muitas coisas hoje são jogadas por não ter aonde passar para os outros. Parabenizou o Vereador Cavalini mais uma vez pelo trabalho que está fazendo e seu voto será favorável. Esclarecendo o Vereador Cavalini disse que tem o dever de lembrar que esse projeto só foi uma substituição de um projeto que o Vereador João Renato Leal Afonso tinha em mente e juntaram os dois projetos, seria muito injusto de sua parte se não registrasse isso em ata, a parte do projeto que cabe na questão de remédio já estava elaborada e é de autoria do Vereador Presidente desta Casa de Leis João Renato Leal Afonso. Por questão de ordem o Vereador Marco Ramos disse votou não favorável aos dez por cento e estava tão empolgado com o aumento dos funcionários quando estava procurando aqui e não se explicou, acha que vai explicar nas explicações especiais quando chegar à hora. O Senhor Presidente João Renato disse que gostaria antes de colocar em votação o projeto que o Plenário orientasse esta presidência o Art. 135 do Regimento Interno fala que o processo de votação nominal consiste na contagem de voto favorável manifestado pelo sim e contrário pela expressão não, obtidos com as chamadas dos Vereadores pelo primeiro Secretário. Parágrafo primeiro é obrigatório o processo nominal das deliberações por maioria absoluta exigências de dois terços dos Vereadores, nas concessões Títulos de Cidadão Honorário, na denominação de próprios públicos e de qualquer outra honraria. O Art. 3º do Substitutivo ora discutido ele denomina de Dona Maria de Lourdes Cordeiro Magalhães (Dona Lulucha) um próprio municipal. Consultou os Vereadores sobre o procedimento, esta presidência entende que deve ser nominal, a Assessoria Jurídica entende ser simbólica, sugeriu para evitar qualquer outra ... nominal porque como é um ato a vontade expressa não simbólica dos Vereadores. Perguntou se tem alguma objeção quanto ao processo de votação só para uma questão que não seja suscitado dúvidas amanhã ou depois, solicitou ao Vereador João Antonio de Jesus Martins proceder à chamada nominal dos Vereadores que deverão responder conforme já lido no artigo, sim se favorável e não se contrário. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 11/05, do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre a criação do Centro de Recebimentos e Doações (CERD) no Município da Lapa-Pr, colocado em 1ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade com o Substitutivo Geral. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro,

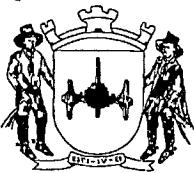


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 05

solicitando dispensa de interstício para segunda deliberação do Anteprojeto de Lei nº 11/05, que dispõe sobre a criação do Centro de Recebimentos e Doações (CERD) no Município da Lapa-Pr, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 11/05, do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre a criação do Centro de Recebimentos e Doações (CERD) no Município da Lapa-Pr. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que apenas para agradecer a confiança nos colegas bem como voto especialmente com relevância a dispensa de interstício do estimado Vereador Purga. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 11/05, do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre a criação do Centro de Recebimentos e Doações (CERD) no Município da Lapa-Pr, colocado em 2^a votação nominal sendo aprovado por unanimidade com o Substitutivo Geral. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 12/05, dos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, que dispõe sobre o número máximo de alunos por sala de aula na Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que tanto se fala em valorização da educação no País inteiro, no Estado aqui vale uma ressalva para lembrar e comunicar a população em geral, os colegas Vereadores do esforço do Governo Requião em melhorar a educação do Estado, é professor e atualmente Diretor do Colégio, mas sente a diferença que a pouco tempo atrás o descaso com a educação nos oito anos de Governo Lerner, então esse projeto que está apresentando junto com o Vereador Purga no seu entender é um passo muito importante para que possam melhorar a educação do Município e dar início a um avanço na educação. Está no projeto vinte crianças para que uma professora fique quatro horas com essas crianças alfabetizando, orientando, educando, às vezes tendo que pegar na mão dessa criança já é muito, mas também da dificuldade de estrutura física, de pessoal, então pelo bom senso colocaram vinte isso para o primeiro ano onde acredita e conversando com as colegas professoras sabe que a dificuldade é um pouco maior, a partir do segundo até a quarta série vinte e cinco crianças que já é um número razoável, mas entendendo toda a situação que sabe também da dificuldade física, de pessoal colocaram vinte e cinco, então é o momento dos Vereadores, esta Casa de Leis mostrar para a comunidade lapeana, para os professores que querem e vão trabalhar pela educação que é a base de tudo, que terão melhores condições de trabalho para as professoras, melhores condições de ensino das crianças e esse projeto ele é muito simples, lógico que vai dar um pouco de trabalho para o Executivo é um desafio, mas servidores que trabalham para o público sempre tem desafios sabem que não vai ser muito fácil, mas esse projeto foi colocado que vai ter validade a partir de fevereiro, março do ano que vem, então se tiver que fazer alguma adequação, construir uma sala de aula ou outra, se contratar algumas professoras tem todo esse tempo para organizar esse trabalho, então pediu o voto dos colegas Vereadores que se sensibilizem com essa questão porque acha que seria o começo de um trabalho árduo pela frente que tem responsabilidade como Vereadores também tem o Executivo e são parceiros na educação e tudo que for de bom para a cidade, são Vereadores de oposição, mas não oposição a cidade como já falou, tudo que o Prefeito pedir aqui que achar junto com os seus companheiros de partido que é de bom senso votarão a favor como já votaram em vários outros projetos. Sabe já que o Prefeito ligou para alguns Vereadores pedindo para não aprovar, mas acha que daria para os que ele ligou repensar isso e depois discutir com o Prefeito porque o bem vai ser para cidade, para as crianças, professores para toda a comunidade lapeana, mais uma vez pediu o voto dos companheiros, dos colegas Vereadores pela grande importância desse projeto deste Vereador e do Vereador Purga. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que apresentaram esse anteprojeto porque durante a campanha eleitoral por coincidência ou não este Vereador teve a felicidade de bater a porta de muitos professores e professoras para pedir voto e foi uma das recomendações que tiveram de professores de comunidades dizendo que tem que olhar o número de alunos, pois não suportam mais é humanamente impossível uma professora de primeiro ano enfrentar de trinta e cinco a quarenta em determinadas ocasiões até cinqüenta alunos de primeiro ano, muitos desses alunos se quer passam pela pré-escola, ou seja, como é vão se colocar no lugar das professoras do



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 06

Município como é que uma professora vai poder ensinar com qualidade uma classe com cinqüenta alunos que tem que pegar na mão para fazer a letra "a" que tem que pegar na mão de todas as trinta e cinco, quarenta crianças é humanamente impossível. Teve a Deputada do PT Luciana Rafagnin que apresentou um projeto a nível de Estado que foi aprovado pela Assembléia Legislativa por unanimidade e no Estado será uma realidade a partir de janeiro do próximo ano. Esse anteprojeto de lei que este Vereador e o Vereador Juciel estão apresentando inclusive o Vereador Cavalini tinha também a idéia de apresentar, fez comentário sobre o projeto da Deputada do PT, o Vereador Leandro Borges disse que também que esteve na Abigail Cortes teve uma reivindicação das professoras para que isso fosse votado aqui e tem certeza que não é diferente pelo Vereador Dirceu Rodrigues lá da Carqueja que representa o interior aqui nesta Câmara tem que tentar regularizar isso. O Vereador Juciel disse que não é por ser de oposição, este Vereador já viveu os dois lados da oposição e da situação e hoje aqui com muita honra está exercendo uma função de independência aqui dentro deste Poder, é independente de quem quer que seja o Prefeito, optou por isso quer ficar do lado do que é bom para a Lapa, assim como o Presidente quer como todos os Vereadores querem, então é por isso que apresentaram esse projeto aqui para tentar dentro do Município ter um ensino de melhor qualidade. Quer deixar registrado pensa até em apresentar um projeto para criar no Município exames periódicos de saúde para as crianças que ingressam no Ensino Fundamental é o próximo projeto que estará apresentando aqui dentro desta Casa porque são as professoras na maioria das vezes que vem do primeiro ano, segundo ano descobrir problemas de audição, de visão e até problemas renais em crianças que estão lá elas para ensinar e acabam deparando com esses problemas e que aí sim vem a saúde preventiva que sai bem mais barato para o Município também. Sabem da dificuldade que é para se ter vinte cinco alunos no primeiro ano não resta dúvida que vai dar um trabalho, terão que investir um pouco mais na educação talvez terão que contratar mais professoras, não tem talvez espaços, mas podem locar o espaço para dar aula esse não é o problema, então querem que tenha o ensino de primeiro ano o Ensino Fundamental do Município seja ele com mais qualidade e que as professoras possam e tem certeza que é da vontade delas ensinarem e ter o orgulho de dizer essa criança que esteve na sua sala de aula aprendeu realmente como até hoje vê a sua primeira professora dona Julia Cordeiro que lhe ensinou no Rio da Várzea na Escola Doutor Ângelo Lopes quando as escolas funcionavam multi-criadas ela tem orgulho de dizer que pegou na mão e ensinou, mas eram em oito, dez alunos na época não tinha esse crescimento tão grande como tem agora nas escolas e acredita que o planejamento do Município será cada vez maior, a demanda será cada vez maior, então de repente senão começarem agora, acontece que vai surgindo crianças como a Prefeitura deve ter já um levantamento, planejamento e vão dizendo assim vai naquela escola que lá tem lugar, vai aqui que tem lugar e lá fica a coitada da professora perdida no meio quarenta, cinqüenta alunos de primeiro ano. Quer pedir o apoio aos demais Vereadores e dizer se algum Vereador tiver dúvida quanto ao projeto não sabe dessas ligações que o Vereador Juciel falou se houve ou não houve também não lhe cabe julgar, se algum Vereador tiver dúvida quanto esse projeto antes de votar contrário quer que então pesam vista para poderem analisar melhor, ele está em votação hoje se for aprovado por unanimidade vão pedir dispensa de interstício para ser votado hoje. O Senhor Presidente João disse que sabe que o Regimento Interno todos sabem que é expressamente proibido o Presidente da Casa apartear indagou aos Vereadores se alguma objeção para fazer três perguntas como Vereador e não como Presidente. O Vereador João Renato disse que o Vereador Vilmar fala em número de vinte e nos outros anos vinte e cinco. Perguntou qual o critério que tiram para esse número. Sabem que tem uma média escolar de treze vírgula sete alunos por sala de aula no Município de acordo com informações da Secretaria Iara quando esteve nesta Casa de Leis, também sabem que tem diversas escolas principalmente no interior que tem sala de aulas com maior número de alunos muito maior do que vinte, perguntou qual o impacto que terá essa diminuição do número de alunos com a contratação de novas professoras, qual o impacto que terá no FUNDEF se tomaram esse cuidado. Existe essas professoras no quadro do Município. Volta a dizer não quer



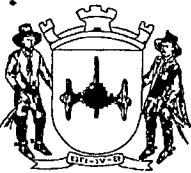
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 07

aqui polemizar sobre hipótese alguma tanto é que esta presidência só conduz a Sessão, acha de bom alvitre para que possam e entende também o Vereador Juciel sabe da sua posição que não deveriam votar esse projeto hoje, mas está na Ordem do Dia terão que discutir. Continuando o Vereador Vilmar disse que sinceramente o impacto do FUNDEF é por isso que diz se alguém tem dúvida antes de votar contra ou a favor a democracia o projeto está apresentado e ele só entra em vigor no próximo ano de dois mil e seis, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação produzindo efeitos a partir do próximo ano letivo de dois mil e seis, acredita que tem tempo suficiente para se adequar a esta lei. Agora referente as professoras existe no concurso ainda professoras que podem ser chamadas, mas também tem tempo para que se realize um outro concurso para contratação de novos professores, esta é a sua humilde opinião com um dos autores, o Vereador Juciel acredita que tem mais a falar sobre isso, mas acredita ser um passo importante para a educação na Lapa se for aprovado esse anteprojeto de lei. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que faz menção dentro desse aparte que o Vereador Vilmar tão educadamente lhe concede para exatamente pedir vista então porque como professor gostaria de dar aula para vinte, quinze alunos, este projeto do nobre Vereador Juciel e do estimado Vereador Purga é um projeto do sonho de todo o País, é uma evolução para a educação brasileira e lapeana, tanto foi da estimada Deputada Estadual do Partido dos Trabalhadores que fez aprovar por unanimidade só que o nobre Governador do Estado ainda não sancionou, então se ele tem dúvidas administrativamente também os Vereadores tem aqui a nível de Município e é necessário então um tempo porque prefere correr as escolas, fazer um levantamento. Quando a educação do Município era gerida só no gestor público tinha assim essa convivência depois foi aquele sistema OPET que pensa pelo que tem conversado com os professores que foi uma evolução também na questão de conteúdo e metodologias na educação não teve como um empecilho o número de alunos em sala, então pediria vista aos Vereadores que fosse de concordância e principalmente dos autores do projeto para que possa a Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia fazer um levantamento criterioso conversar com a Secretaria, com as professoras, diretoras de escolas porque de fato é um projeto importante mais que foi muito prenamente colocado é necessário ver quantas salas serão construídas, quantos professores... será dado em dinheiro, agora evidentemente que é um projeto que tem a eloquência, apoio, admiração é um conteúdo importante que ajuda a levar esse País atrasado ao primeiro mundo, mas é necessário primeiro fazer com os pés no chão analisando a estrutura física, então baseado nisso dentro do bondoso aparte do Vereador Vilmar é que pede vista e autores do projeto porque seria um pouco da sua parte aprová-lo assim sem saber, não pode nem conversar com a Professora Iara para saber as condições. Continuando o Vereador Vilmar disse que o Vereador Cavalini que tem toda a razão é por isso que estão no regime democrático e exercendo aqui dentro desta Casa que não poderia ser diferente, gostaria que esse tempo fosse limitação de pedido de vista para que amanhã ou depois esse projeto fique que não é de costume da presidência, mas que ele volte parece que é sete dias o máximo para que esse projeto voltasse a Ordem do Dia na próxima Sessão Ordinária com mais uma semana de prazo para que amanhã ou depois vão dizer que não dá tempo de ser implantado no ano que vem, então agora já é tarde ficou lá não deu, só para que possam se for reprovado vai concordar vão ter argumento para votar a favor ou contra, estão achando que é bom para o Município de repente a maioria pode achar que não é e daí quem manda é a maioria, mas este Vereador em conversa com algumas professoras na campanha que era uma reivindicação delas em conversa já de tempo com professores, hoje mesmo conversou com duas professoras aqui com a Tereza que estava ali e mais a outra professora disseram olha se for aprovado é ótimo, então é vontade das professoras é claro que tem que ser feito esse levantamento, é a favor do pedido de vista também gostaria que fosse colocado um prazo e que ele retornasse já nas próximas Sessões para ser aprovado ou reprovado porque aqui não dá empate e se der empate o Presidente desempata, aqui o voto é aberto ou ganha ou perde. Solicitando novamente um aparte o Vereador Cavalini disse que apenas para dizer o seguinte se o Governador do Estado homologar a decisão da Assembléia é porque ele está vendo condições



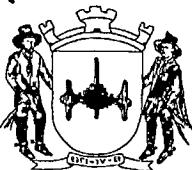
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 08

físicas, estruturais, financeira para fazer com a equipe porque ele tem especialista em educação como também tem aqui aí ficaria até mais fácil a contra argumentação dos Vereadores, agora se o Governador vetar aí dificilmente este Vereador também votaria a favor baseado em números não questão política. Continuando o Vereador Vilmar disse que é a favor ao pedido de vista e pelo prazo determinado pela presidência. O Senhor Presidente João Renato disse que vai colocar em deliberação o pedido de vista do Vereador Cavalini da seguinte forma para que os Vereadores na forma regimental, mas com a condição da presidência entrar em contato com a Assembléia Legislativa para ver a sanção ou não de acordo com o que o Vereador Cavalini falou e ao mesmo se seria isso. O Vereador Cavalini disse que porque se não aí o projeto seria inconstitucional no ponto de vista da lei citada. Continuando o Senhor Presidente João Renato disse que se os Vereadores entenderam pode já imediatamente na próxima Sessão colocar na Ordem do Dia, mas daí vai chegar aqui vão ter discussão e pedir pedidos de vistas então não tem o porque figurar, então esta presidência vai colocar em votação pelo período regimental, mas salvaguardando o direito da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia a resposta ou a sanção. O Vereador Juciel disse que só lembrando os colegas Vereadores que o projeto da Câmara dos Deputados ele não é o mesmo porque lá está pegando o ensino de quinta a oitava e Ensino Médio que é uma outra realidade o número de alunos é maior, aqui estão falando de ensino de primeira a quarta série, então lá é uma outra realidade, uma outra situação porque lá está pegando o Ensino Médio e o ensino de quinta a oitava série e o projeto que estão apresentado é do pré e a primeira a quarta série então é outro projeto. O Senhor Presidente João Renato perguntou a sugestão do Vereador Juciel com relação com o que estão discutindo é o pedido de vista do Vereador Cavalini que retorne já pelo prazo regimental. Continuando o Vereador Juciel disse querer esclarecer que o projeto dos deputados não é o mesmo. Continuando o Senhor Presidente João Renato disse que o que estão discutindo agora é o pedido de vista do Vereador Cavalini o que abriu como uma verdadeira democracia neste Plenário o que o Vereador Juciel sugere que tirem da Ordem do Dia pelo prazo regimental e volte já na próxima Sessão ou que esperem mais dias porque é uma atribuição desta presidência a elaborar a Ordem do Dia, mas jamais quer elaborar uma Ordem do Dia contrário aos Vereadores que estão aqui discutindo, perguntou o que o Vereador Juciel sugere. Continuando o Vereador Juciel disse querer que vote o quanto antes porque já trabalhou, pesquisou, conversou com pessoas, com as escolas, com o diretor. O Vereador Vilmar disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação também deu o parecer favorável, gostaria a leitura do parecer do que disse a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e também a Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar e Ecologia da Câmara. O Senhor Presidente João Renato disse que acha que podem até fazer depois da votação se lerem o parecer sabe que é favorável senão não teria colocado na Ordem do Dia, mas dependendo do ponto de vista da Comissão vão criar novamente uma discussão no Plenário e vão ficar discutindo uma coisa que vão discutir em Sessão seguinte. O Vereador Vilmar disse que então vão por um limite para fazer voltar. Continuando o Senhor Presidente João Renato disse que esta presidência vai colocar então a deliberação do Plenário o pedido de vista do Vereador Cavalini pelo prazo regimental, salvaguardando amanhã ou depois a Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar e Ecologia e de Legislação, Justiça e Redação para decidirem e a Comissão Executiva que é aquela que faz a Ordem do Dia decidir se ela virá para a próxima ou para as próximas principalmente tendo em vista no dia trinta e um não terem Sessão. Havendo pedido de vista de autoria do Vereador Cavalini por sete dias sendo aprovado pelo prazo regimental. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 13/05, do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que Institui a Carteira Municipal de Saúde da Mulher e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que é evidentemente um projeto de tamanha importância para a saúde humana da mulher principalmente não poderiam deixar de registrar, quer parabenizar o Vereador Leandro Borges da Silveira bem como as origens de sua família na área médica e especialmente Assessora Parlamentar é de muita importância que a mulher tenha na sua vida cotidiana seu dia a dia o

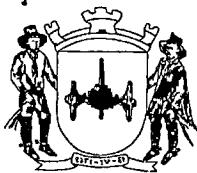


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 09

acompanhamento de como está a sua saúde e como que ela foi recebida no centro de saúde e como está seu tratamento e evolução e principalmente o diagnóstico de doenças que causam transtornos nas famílias do Município, então é um instrumento que o Vereador coloca a disposição da administração pública para melhorar o manejo da saúde, tem certeza que o Secretário de Saúde deverá adotar porque é um projeto pés no chão que vem ajudar a sociedade, fez com muita honra em relator do presente projeto e sabe da importância que é organizar a sociedade para evitar as doenças. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 13/05, do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que Institui a Carteira Municipal de Saúde da Mulher e dá outras providências, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando dispensa de interstício para segunda deliberação do Anteprojeto de Lei nº 13/05, que Institui a Carteira Municipal de Saúde da Mulher e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 13/05, do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que Institui a Carteira Municipal de Saúde da Mulher e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 13/05, do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que Institui a Carteira Municipal de Saúde da Mulher e dá outras providências, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Constava em 2^a parte o Projeto de Resolução nº 01/2005, que altera o artigo 57 do Regimento Interno desta Casa de Leis, não havendo emendas, constará em 2^a parte da Ordem do Dia por mais uma Sessão. Constava em 2^a parte o Anteprojeto de Lei nº 11/05, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de 2006 (ano de referência de 2005), e dá outras providências, não havendo emendas, constará na 2^a parte da Ordem do Dia por mais uma Sessão, ou seja, como terão Sessão Extraordinária na sexta-feira, no dia trinta e um a Sessão Solene ele constará ainda na próxima Sessão do dia sete de junho será a última oportunidade dos Vereadores de dar as emendas a esses projetos para que tão logo possam votar para que possa ser decretado o recesso. O Senhor Presidente João Renato registrou a presença do Senhor Marinaldo Filho, Luiz Otávio Pasdiora Secretário de Administração e dos demais presentes, disse também que encontra-se no rol de entrada o cartão de registro de comparecimento para quem quiser registrar a presença. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira ao Executivo Municipal, solicitando a reforma de uma ponte na comunidade de Fazenda dos Forjos, aproximadamente um km da igreja entrando à direita. Indicação do Vereador Leandro P. Borges da Silveira ao Executivo Municipal, solicitando reparo das estradas da localidade de Capão Bonito especificamente no trecho entre a entrada principal e a casa da Sra. Julita. Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira ao Executivo Municipal, solicitando patrulhamento e ensaibramento, da estrada do Palmital de Baixo que dá acesso às residências de Matilde Guimarães, Alceu Guimarães, João F. Santos e Lourdes Ferreira. Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O Senhor Presidente João Renato consultou os Vereadores se procederão da mesma forma tendo em vista os convidados em suspender Grande Expediente e Lideranças ficando apenas com Comunicações Parlamentares. O Vereador Marco Ramos disse que queria fazer o uso da palavra. O Senhor Presidente João Renato disse que exatamente por saber da intenção do Vereador Marco Ramos que farão somente Comunicações Parlamentares também esta presidência teria alguma coisa a falar, então ficariam somente com Comunicações Parlamentares. Por questão de Ordem o Vereador Marco Ramos perguntou se poderia passar um pouquinho dos minutos. O Senhor Presidente João Renato disse que tendo em vista o que esta presidência tem agido sem sombra de dúvida o Vereador Marco Ramos terá cinco minutos mais três e mais dois o qual esse tempo cassaria sua palavra só para que possam não contra o que o Vereador Marco Ramos vai falar perguntou se os Vereadores estavam de pleno acordo, o qual houve concordância de todos. Passou-se as Comunicações

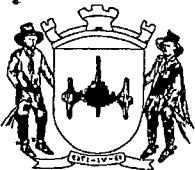


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 10

Parlamentares, onde se manifestaram os Vereadores Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse querer deixar registrado porque votou contra o reajuste de dez por cento é contra porque acha que é muito pouco dez por cento gostaria que fosse vinte ou trinta por cento já que perto de um salário de cinco mil reais de um Assistente de Gabinete pode chamar assim um assistente do Prefeito e um super Secretário de cinco mil reais onde esses dez por cento seriam quinhentos e cinqüenta reais aproximadamente não chega nem ao teto base do salário de um professor, então acha que é uma questão de sabe lá no seu ponto de vista de vergonha passar dez por cento para quem realmente está soando justo que os cargos de comissão hoje implantado esse ano esses cargos vai dizer assim esses cargos de comissão que podem chamar foram criados seriam até uma questão de pagar favor dentro do atual mandato do Prefeito colocando um salário absurdo não visto deste Vereador Marco do Posto, então votou contra os dez por cento não contra o funcionário público e sim porque acha que é pouco para aqueles que realmente estão ali brigando são concursados deixando de hoje investir quase duzentos mil reais no Município para pagar seus cargos, então se colocassem esses duzentos mil reais dentro do Município hoje teriam quanto a mais no Município, então é uma questão de pensamento que o Prefeito deveria colocar em sua cabeça porque tem gente capacitada dentro da Prefeitura concursados para exercer as funções, então seria este a colocação do Vereador Marco do Posto contra o voto. A questão do Major Binder onde ele coloca no ofício até lhe assustou quando viu um boato na cidade que ele ia pedir a demissão tendo em vista algumas reivindicações, mas não chegou ao conhecimento, quando o foi anunciado o ofício dele ele está fazendo graves denúncias e acha que o Presidente desta Casa não pode deixar passar aonde ele coloca que o dinheiro pelas colocações no entender deste Vereador que está sendo desviado colocando a Lapa numa situação que não tem mais corpo de bombeiro porque se ele for embora quem que vai tocar, o Prefeito Miguel Batista deve estar acha as comissões que seriam Economia e Finanças e Controle e Fiscalização dentro da denúncia do Major Binder e faz as suas palavras as dele deveriam tomar conhecimento dos fatos apurar porque colocar uma pessoa que não tem capacidade como ele está dizendo e tirando ele que é uma pessoa credenciada aposentado do corpo de bombeiro onde está atendendo a cidade numa situação totalmente lá embaixo acha que as diferenças dos Vereadores se o Vereador não gosta do Fulano ou do Ciclano é uma coisa, mas a Lapa ficar sem o corpo de bombeiro é uma coisa que toda a vida foi brigado acha que é uma questão que tem que se pensar principalmente pelo Presidente desta Casa tomar as devidas providências para que não tenham que criar mais uma CPI para investigar mais uma coisa, então quando o Vereador Marcão começou a querer investigar as coisas veio as bordoadas em cima do Vereador, então acha que seria uma questão do Presidente se tiver alguma coisa amarrada também o Prefeito vai querer. O Assessor Jurídico Clóvis Suplecy Viedmer esqueceu no assunto solicitação de cassação do Vereador Marcão do Posto vai se tiver que pagar por ser honesto e por terminar de cumprir uma coisa não se incomoda, pensou muito nessa tarde até conversou com o Presidente da renúncia não vai renunciar se tiver que sentar nessa cadeira aqui e ser julgado pelos Vereadores de um ato que cometeu sendo que estava honesto, que tinha que terminar vai ser julgado se culpado vai embora, mas está sendo culpado por uma coisa totalmente honesta, não roubou, não matou ninguém se tiver que pagar vai pagar vai ser julgado aqui nesta Casa de Leis vai fazer questão de sentar num lugar privilegiado para que o povo fique lhe vendo pagar por ser honesto isso quer, só que referente ao parecer jurídico do Clóvis e até passou despercebido a vontade é tanta de calar o Vereador Marcão, mas tanta que eles esqueceram que o seu contrato está baseado porque que ficou com o contrato o Art. 43 da Lei Orgânica do Município diz manter contrato salvos se esses contratos forem uniformes, o seu contrato é uniforme está sofrendo simplesmente porque colocou as CPIs a investigação em cima do mandato do Prefeito Miguel Batista e vai continuar se tiver que investigar fora da Câmara vai investigar o Ministério Público está aí aberto para qualquer um que saiba qualquer irregularidade, tirando o Vereador Marcão vendo este artigo que até passou despercebido mas tem a absoluta certeza que não tem base nenhuma o que o Prefeito Miguel

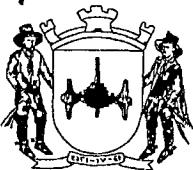


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 11

Batista está querendo fazer com este Vereador, tirou um peso dos seus ombros e tem certeza que os Vereadores vão ler esse artigo e ver o contrato e como tem um complô vai dizer assim se pode chamar até teve uma reunião como o Vereador Purga estava dizendo vão cassar o Marcão por uma questão pessoal que ficou uns rachas na campanha nas atitudes que o Vereador Marco do Posto toma sete Vereadores estão incumbidos de tirar o Vereador Marcão do Posto tem certeza for para votação aqui vai sair, vai ser despejado como diz o ditado, mas vai sair com a cabeça erguida porque não roubou, não matou e simplesmente cumpriu o seu contrato, não está criticando o Assessor Jurídico porque ele não tinha o contrato na mão ele de maneira nenhuma sabia desse contrato é uma questão que foi até colocada hoje, vai continuar fiscalizando quer ser parceiro nas coisas boas e com certeza vai ter a parceria dos Vereadores naquilo que for errado dentro do mandato do Prefeito. As três CPIs que foram montadas até estão tirando sarro da sua cara que montou duas CPIs em cima de um senhor empresário só que diz que esqueceu ele mesmo falou num certo lugar que a empresa que trabalhou para o Prefeito Miguel Batista e que está errada é a outra empresa é a Kualitter chegou aos seus ouvidos que ele mesmo falando que o Vereador Marcão ele esqueceu que a empresa que trabalhou agora está trabalhando para o Prefeito Miguel Batista que está errada, está com os funcionários ilegais, até tem oito ações trabalhistas que vão ser encaminhadas é a empresa Kualitter, então não sabe se pode ser feita uma revisão ou incluir essa empresa Kualitter já que foi criada as CPIs para investigar essas irregularidades ou então vai ter que pedir de novo a assinatura dos Vereadores Juciel e Purga para colocar isso em Plenário. O Vereador Marco Bortoletto complementando o Vereador Marco Ramos o Executivo mandou ... O Senhor Presidente João Renato disse que disse que de acordo com informações do Vereador Marco Bortoletto ia só consultar os Vereadores se não tinha óbice para que não fosse atribuição ... tendo em vista ao que o Vereador Marco Bortoletto Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito falou como já chegou a sua mão já sabia disso o Vereador Marco Bortoletto conversou com este Vereador na tarde perguntou para ele para tomar esse cuidado de pedir também da Kualitter. Disse também que não existe nenhum complô e muito menos de certos Vereadores que este Vereador tenha conhecimento e muito menos desta presidência, o que está havendo sim é conversações para qual o procedimento que o grupo político deve estar fazendo da mesma forma que foi feito quando da prestação de contas do Prefeito Miguel Batista nesta Casa de Leis os grupos políticos se reúnem para pegar e dar o seu veredito político. Com relação as graves denúncias de acordo com o entendimento ... do Major Binder o Vereador Marco Ramos tem todo o direito e obrigação se assim entender de solicitar a esta presidência que tome as providências que achar cabível, agora com relação ao que o Major Binder disse que o dinheiro sumiu ou deixou de sumir, vão ter um momento oportuno nesta Casa de Leis que é um dos momentos que esta presidência fará no final que é na Audiência Pública agora no dia trinta e um que devem solicitar ao Prefeito Municipal onde está dotado, depositado o dinheiro, guardado o dinheiro do FUNREBOM – Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros, terão a obrigação, não existe nenhuma coisa armada por esta presidência acredita que nenhum pelos Vereadores que tem procurado agir dentro desta Casa de Leis com coerência e convicção de seus atos, tanto é que o pedido do Vereador Marco Ramos chegou aqui no dia cinco de maio e teria que despachar e está despachando dezenove dias depois e todos os atos que esta presidência tomou tanto em Plenário quanto nos bastidores o Vereador Marco Ramos como parte interessada foi o primeiro, a saber. O Vereador Marco Ramos disse que quanto ao Presidente não tem dúvidas. Continuando o Senhor Presidente João Renato disse que só para que fique claro essas questões com relação ao que esta presidência está ... Com relação a incluir na Comissão Parlamentar de Inquérito que tange ao caso dos serviços terceirizados esta presidência se julga incapaz juridicamente de incluir cabendo ao Vereador Marco Ramos propor desde que não ultrapasse o número de seis Comissões Parlamentares de Inquéritos em andamento nesta Casa de Leis o Vereador Marco Ramos poderá propor ex-requerimento ao Plenário e tão logo encaminharão para que seja analisada isso aí, feito essas considerações tendo em vista aos pronunciamentos do Vereador Marco do Posto espera ter esclarecido o seu ponto de vista. Com a



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 12

palavra o Vereador Cavalini disse que fica muito feliz que está entrando nesta Casa de Leis mais um projeto dezessete dois mil e cinco que propõe a compra de máquinas para a Prefeitura que alivio, maravilha, este Vereador é o Vereador do interior com olha, o Prefeito Municipal já comprou quatro veículos e agora mais duas patrolas, então a boa intenção do Poder Executivo em resolver os problemas de estrutura no Município lhe deixa feliz a emissão desse projeto de lei. Gostaria também de fazer uma referência ao Deputado Augustinho Zucchi o Deputado conseguiu a aprovação na Assembléia de um projeto de lei onde isenta as pessoas menos favorecidas os deficientes do ICM na compra de veículos para uso familiar, particular, então é um avanço um projeto dessa natureza do Deputado que ele vem equalizar as diferenças sociais que existe, normalmente discriminam os deficientes é algo que dentro da formação do ser humano, agora que a humanidade no processo civilizatório humano depois de milhões de anos é que começa a reconhecer o próprio erro e começa a fazer projeto de lei dessa natureza, começa os partidos políticos, as associações de bairros, os sindicatos, enfim a sociedade organizada começam a diminuir a minorar a dor dos menos favorecidos, então um abraço ao Zucchi que esta Casa de Leis faça através de um ofício um agradecimento a esse nobre parlamentar reconhecidamente um grande parlamentar que vai muito além da sua função de legislar e fiscalizar é um parlamentar de primeira categoria. Também recebeu a visita do estimado Deputado Neivo Beraldin puderam conversar junto com o Prefeito Miguel Batista e o Deputado Neivo Beraldin está imbuído em acertar essa questão do transporte coletivo Lapa/Curitiba foi uma conversa muito boa, produtiva e ele também deixou a disposição o seu gabinete para que possam a aumentar a arrecadação de ICM do Município e tem certeza que o Deputado conseguirá esse desafio, acredita muito na atuação dele é como Vossa Excelência ... falou é um Deputado municipalista, de pouca demagogia e muito trabalho, então esses homens da Assembléia que lutam pelo Paraná, pela Lapa lá em cima terão que ter o respeito, a admiração e sempre que possível falar em seus nomes e divulgar o trabalho, então o seu abraço ao Prefeito Miguel Batista por essa aquisição, espera que esta Casa de Leis aprove com unanimidade porque é necessário a patrula como é necessário mais caminhões, rolo compressor para poderem acertar essas estradas, está aí o Vereador Dirceu que é um lutador eterno das estradas da Lapa oriundo do interior do Município, então fica feliz de ver projetos, se pudesse fazer presente nessa Sessão votaria com honra no projeto dessa natureza. Com relação as CPIs tudo o que se fala aqui é precipitado, reconhece que o estimado nobre Vereador Marco do Posto é impetuoso, jovem quer resolver tudo num discurso só não é assim, é preciso ter calma a autoridade tem que ser serena, tem que trabalhar com tranquilidade, tudo será investigado na hora certa, no momento certo, se tem contrato ou se não tem, tudo será visto aos olhos do Presidente e daqueles que ele convocará e que convocarão para ser esclarecido, qualquer pressuposto agora seria um preconceito, fazer julgamento de pessoas, fazer comploto, não existe maldade não existe comploto, não querem cortar cabeça de ninguém, o que existe são leis o juiz não julga o criminoso é a lei que julga é o Código Penal, aqui não julgam ninguém, não serão juizes de ninguém, vão analisar a lei se o Cavalini fazer algo fora da lei ele tem que ser penalizado, então não existe nenhum comploto, ódio no coração de ninguém, resquício nenhum de questão eleitoral perdeu para o Marco Ramos na questão da votação, mas tem além do respeito pessoal esse Vereador e pela sua família tem na condição de Vereador a tranquilidade de dizer que a Comissão Executiva é essa nesse sentido que o Prefeito nunca pressionou nesse sentido, nenhum Secretário nunca pressionou nesse sentido, estão isentos e protegidos pela lei, agora se tiver irregularidades tanto na CPI tanto na questão dos contratos do Vereador Marco Ramos terão que votar isso aí é natural é um processo parlamentar, não será o primeiro e nem o último, tem visto isto no Senado, Congresso Nacional, na Assembléia Legislativa e porque não nas Câmaras dos Vereadores é aqui que ferve o caldo de cultura da democracia, do respeito mútuo e acima de tudo da transparência, então o Presidente e a Comissão Executiva nos procedimentos pelo menos até a data de hoje tem que se releva o respeito, admiração inclusive na estrutura física desta Casa de Leis o Presidente colocou até um computador a disposição do povo para informações não sejam omitidas, espera também que em breve possam ter naquele link toda a legislação que deve



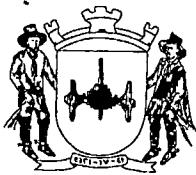
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 13

ser umas duas mil leis mais ou menos a disposição do povo também, da parte do Vereador Cavalini não há ódio com ninguém e com nenhum ser humano e nem haverá complô jamais. O Vereador Marco Ramos disse que tem certeza que no coração do Vereador Cavalini não tem ódio, nunca teve dúvida disso. O Senhor Presidente João Renato passou a presidência da Sessão ao Primeiro Secretário João Antonio de Jesus Martins devido à saída do Vereador Leandro Borges. Com a palavra o Vereador João Renato disse que gostaria de fazer primeiramente o uso da palavra explicando mais uma vez alguns pontos que foi falado pelos seus antecessores com relação se algum Vereador tem coisa amarrada o Vereador Marco do Posto já disse que não é com este Vereador e pode dizer que não tem nenhuma coisa amarrada sobre hipótese alguma porque sempre pautou a sua vida na transparência entendendo que todos assim o fazem, se esqueceram de colocar o que preconiza o Art. 43 por isso que estão por isso que lhe estão dando a ampla e irrestrito direito de defesa não só porque a Lei ou o Decreto Lei dois mil e um de mil novecentos e sessenta e sete assim o lhe da o direito, mas porque é o Vereador Marco Ramos prova disso a forma que esta presidência está agindo dentro desta Casa de Leis dando amplo direito de defesa. Com relação ao ponto de vista do Vereador Marco Ramos principalmente na interpretação das causas que o Major Binder deixou o Corpo de Bombeiro, ficar sem Corpo de Bombeiro não acredita que vão ficar e não vão deixar fazer isso porque o Corpo de Bombeiro é uma idéia nascida dentro desta Casa de Leis já amplamente discutida, brigada desde o ano de mil novecentos e oitenta e nove quando pela primeira vez sentou neste Plenário era a questão de Corpo de Bombeiro e dizer que o Corpo de Bombeiro da Lapa é apagar pequenos incêndios e quando esses incêndios acontece não adianta ir é uma calúnia, uma injuria aí acredita que merece sim averiguarem até criminalmente. Respeita o Major Binder teve por mais de uma vez conversando com ele nesta Casa de Leis inclusive na sala de seu gabinete da presidência onde conversa vai e vem ele lhe explicava e toda vida o apoiava e respeitava, agora ninguém é insubstituível o Senhor Pedro deixa o Sindicato vai fechar o Sindicato não vai, o Senhor Benedito Roberto deixa o Sindicato dos Trabalhadores vai fechar não, o Vereador Marco Bortoletto deixa o mercado não vai ninguém é insubstituível e ninguém é Cristo ninguém é Deus para dizer que é melhor que o outro se o Major Binder pediu demissão ele tem as suas razões e seus fundamentos, mas o que o Major Binder fez aqui é um ato político que no seu ponto de vista fere veementemente a ética e confiança que o Prefeito Miguel Batista porque ele era um cidadão nomeado em cargo de confiança do Paulo Furiatti e o Miguel Batista pela confiança no trabalho dele pela capacidade que via nele o manteve no cargo e hoje porque questões politiqueiras que é o que fica triste e vem uma menção dessa forma para esta Casa de Leis, pode ter certeza que todas as letras ali escritas e assinadas vão sem sombra de dúvida levar ao conhecimento do Prefeito Municipal em Audiência Pública que se realizará agora no dia trinta e um, já pede a Comissão de Controle e Fiscalização e a Comissão de Economia Finanças e Orçamento que solicite ao Secretário Adriano que aponte está aqui o dinheiro e que os Vereadores façam jus aos seus salários que são verdadeiros fiscais e fiscalizadores do Poder Público e vão ver a única denúncia grave que existe ali, mas este Vereador já ligou o Secretário Adriano está aqui depositado e até a quantia ele lhe disse, então a coisa é totalmente infundada e mais infundada ainda dizer que é insubstituível não vê porque o Major Binder ele é um Major aposentado já cumpriu todos os seus papéis e com louvores no Batalhão do Corpo de Bombeiro de Curitiba, está na hora de terem outros jovens no seu comando, agora não vão parar sem sombra de dúvida com o Corpo de Bombeiro dentro da cidade que entende ser de suma importância, não somente o Major Binder, mas todo o seu efetivo o que precisam sim é regulamentar aquelas funções, melhor aparelhar porque estão fazendo com a aplicação do dinheiro público municipal no Corpo de Bombeiro preenchendo uma lacuna desse incompetente Governo que tem no País, porque a segurança pública é dever do Estado e não do Município, estão pondo dinheiro público para preencher uma lacuna desses governos incompetentes, assim como estão fazendo na saúde pública, transporte escolar de quinta a oitava e no Ensino Superior, agora é o Município, o povo e baseado no respeito que tem com esse povo que estão agindo assim, agora vim fazer politicagem

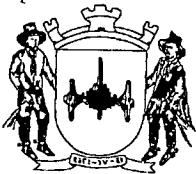


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 14

por um motivo ou outro que desconhece pediu demissão, acha que o Prefeito é o Miguel Batista, criaram os cargos de comissão para ele aqui teve a vénia desta Casa de Leis e ele estava em comissão e acontece isso, acha que no seu ponto de vista é uma falta de ética. Estiveram dias dezessete a vinte de maio esta presidência juntamente com o primeiro Secretário o Vereador João Antonio em Florianópolis num curso do Terceiro Seminário Nacional de Municípios Novo Mandato Novas Atitudes organizado e proferido pela Organização Técnica Pólis Escola Nacional de Administração Pública, esta presidência por se tratar de problemas e de assuntos que se fazem pertinentes e dizem necessário a administração interna da Câmara onde em todos os documentos de gastos, despesas, pagamento é esta presidência é este Vereador juntamente com o Vereador João Antonio que assinam, diz para o Vereador João Antonio que quer que assine junto, tem algumas atribuições de assinar sozinho tem, mas não usa a não ser os ofícios que é expedidos porque é o normal, porque diz para o Vereador João assine depois deste Vereador mas leia porque todos são passíveis de erro ninguém é perfeito, ninguém é Deus. O tema foi Sistema de Controle Interno do Município, Gasto com Pessoal, Pacto Federativo e a Repartição dos Recursos, tiveram lá uma coisa muito importante que vão traçar com o Secretário Adriano e com o Secretário de Administração com relação ao ITR tem muitas áreas em domínio comum no Município estão perdendo dinheiro com isso terão que desmembrar essas áreas, regularizar essas áreas em litígio, há mais gastar, vai gastar hoje em cinco anos terão esse dinheiro com bastante recurso arrecadado com isso. Essas palestras foram ministradas pelo mestre em Administração Pública o Doutor Ricardo Conzatt a respeito com gasto com o Legislativo aos subsídios, uma das razões que foi lá essa esfera, todos sabem que está com problema com a fixação dos subsídios que a Legislatura passada cometeu não um erro, mas uma falha na publicação que estão ainda em litígio no Tribunal de Contas porque para litigar alguma coisa terão que ter o mínimo de conhecimento necessário para poderem negociar, crimes de responsabilidade um fato novo que aconteceu nesta Casa de Leis com a denúncia do Prefeito Miguel com relação a um dos Vereadores desta Casa, com a criação das três CPIs os Vereadores vão assinar, dar condições dos Vereadores votarem, são responsáveis muito mais dos que os Vereadores, quando colocar alguma coisa para votar os Vereadores vão lá na cambuquinha é secreto fizeram um erro é secreto, agora porque que este Vereador Presidente colocou para votar crime de responsabilidade tem que estar a par desses assuntos. Concessão de diárias, verbas de gabinete que é uma reivindicação dos Vereadores a esta presidência, função julgadora da Câmara Municipal, palestras ministradas pelo Doutor Julio Gomes advogado especialista em Direito Público e Direito Trabalhista trouxeram como prova um cd o qual o Doutor Gomes gentilmente deu com todas as jurisprudências, ações de tribunais, sentenças, uma revista da Pólis que tem em síntese o curso o qual disponibiliza para todos os Vereadores e claro na transparência quem pagou o curso foi a Câmara, quem pagou as estadias foi a Câmara, ninguém foi como viu tristemente algum comentário na cidade que foram lá e a Câmara pagou que barbaridade, como Presidente e o Vereador João Antonio Martins como Secretário teriam o direito de pegar um táxi para ir até o aeroporto, pedir uma passagem na classe especial e se hospedar num hotel cinco estrelas lá em Florianópolis ninguém poderia questionar a legalidade disso, não foram, foram com a diária do Vereador diária essa autorizada pelo Ato 37/2005 através da solicitação de sua pessoa assinado para que ninguém diga que estão fazendo as escusas ou a escondidas, assim como o Ato 38/2005 também do Vereador João Antonio atos esses que são públicos que adotou quando assumiu a presidência porque entende que tudo aquilo que é legal não é imoral, o que não podem é estar usando de balelas, de fofocas, de falcatrucas e denegrir a imagem do Poder Legislativo, não vem ao caso aqui quem lhe falou, mas todos os atos que este cidadão está tomando enquanto no cargo de Presidente eles são transparentes. O curso custou o valor dos dois de quinhentos e oitenta reais, então não é nem um absurdo entende sobre hipótese alguma nem um absurdo o que a Câmara pagou para o aperfeiçoamento deste Vereador e do Vereador João Antonio, assim como curso pago para os Vereadores Marco do Posto, Juciel, Cavalini, assim como o curso justificando a ausência do Vereador Leandro que está indo no movimento da transgenia em Cascavel está indo representar o Poder Legislativo, acha que tem

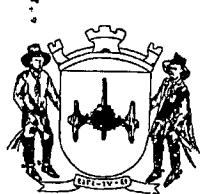


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.789

Fl. 15

enquanto Legislativo e homens públicos não ficar enclausurados nos gabinetes ou nas funções que difere do processo legislativo, terão que ir atrás de informações, recursos para o Município, porque essa é a verdadeira função, disse em uma das Sessões nesta Casa de Leis enquanto Presidente desta Casa todos os funcionários que assim o desejarem vão fazer curso de aperfeiçoamento, só deram uma trégua nesses dois meses passados porque existe uma falha na Lei de Diretrizes Orçamentárias onde ela é dúvida em relação ao número de cursos que diz cinco, não fala se é cinco por funcionário ou para a Câmara como um todo o qual estão gestionando dentro do Tribunal de Contas para que dê um parecer se for sim para a Câmara farão uma emenda na LDO porque não adianta quererem estar aqui discutindo lei, Código Tributário sendo que não tem conhecimento nenhum, no mínimo isso sim é roubar o dinheiro do povo com os seus salários. O Primeiro Secretário João Antonio de Jesus Martins devolveu a presidência da Sessão ao Presidente João Renato Leal Afonso. O Senhor Presidente João Renato deixou o convite para dia trinta e um de maio no anfiteatro da Escola Doutor Manoel Pedro situado na Rua XV de Novembro que terá a Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Benemérito as ilustres e queridas senhoras Lia Tereza Campanholo Mendes esposa do Presidente do Sindicato Rural bem como também da Cidadã Benemérita do Município a Senhora Sophia Mariano Muller, gostaria de convidá-los a todos para se fazerem presentes, bem como também o Dia do Desafio que será no dia vinte e cinco de maio será realizado na última quarta-feira do mês, ou seja, agora dia vinte e cinco Dia do Desafio propõe que as pessoas interrompam a rotina e pratique quinze minutos ao menos de atividade física, onde nesse dia a cidade do mesmo porte compete tentando envolver nas atividades de maior percentual de pessoas possíveis em relação ao total de habitantes, a Lapa concorrerá com a cidade de Cundinamarca na Colômbia o objetivo maior é estimular e compreender a importância de fazer atividade física exercitando a integração entre os cidadãos com diversão, diversidade, haverá uma central telefônica todas aquelas pessoas que se disponibilizarem no dia vinte e cinco fazer os quinze minutos de atividades entrem em contato com a central telefônica que vai estar disponível no site da Internet da Câmara Municipal também a partir de amanhã três meia dois dois dez trinta e quatro das sete horas as vinte e uma horas, então solicitam porque trará além de ser uma atividade reconhecida pela UNESCO ela também aquelas cidades como o caso da Lapa concorrerá com Cundinamarca na Colômbia trará prêmios e outros para o Município. Disse também que participou das duas últimas Audiências Públicas a presença dos Vereadores está deixando a desejar, acha que a hora de questionar o Prefeito Municipal a Lei de Responsabilidade Fiscal a Lei Complementar Cento e Um dá esse direito não diz esse direito essa obrigação venham fazer todas as perguntas que acharem necessárias ao Prefeito Municipal, então o Poder Legislativo Municipal da Lapa através da Comissão da Executiva e da Comissão Economia, Finanças e Orçamento conforme determina a Lei Complementar número Cento e Um Lei de Responsabilidade Fiscal Art. 9º parágrafo quarto convidam para Audiência Pública de Demonstração e Avaliação ao Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de dois mil e cinco a realizar no dia trinta e um de maio agora às dez horas da manhã aqui neste recinto, venham, usem os seus direitos de cidadão porque é muito mais fácil e perguntar Miguel onde está o dinheiro do FUNREBOM ele mãe do céu errou, errar é humano, vão corrigir o erro do que saberem do erro, das falhas e não as apontar e saírem falando do comadre na rua é isso que terão que mudar da mentalidade do País. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Extraordinária a se realizar no dia 30 de maio às 19:30 horas, com a seguinte Ordem do Dia: 2ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 16/05, do Executivo Municipal, que concede reposição de vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 17/05, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a firmar contrato de aquisição de máquinas e equipamentos mediante processo de licitação de acordo com a Lei nº 8666/93 e suas alterações, e da outras providências. 1ª Discussão do Anteprojeto de 18/05, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Água Azul Esporte Clube, subvenção Social e dá outras



*Poder Legislativo do Município da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.789

Fl. 16

providências. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

*Renato
Ducen*

*Assunção
M. S.*

D. G. G.

Alfredo

Heitor

Waldyr